

Títeres Tradicionais do Alentejo  
Traditional Marionettes of Alentejo  
P o r t u g a l

Pela  
primeira vez  
em Loures

# bonecos de santo aleixo

8 de dezembro ' 21h30  
Cineteatro dos Bombeiros  
Voluntários de Loures



Iniciativa promovida por:

JUNTA  
DE FREGUESIA  
DE LOURES



cenDrev  
TEATRO  
GALIA DE RESERVAS

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
CULTURA

deARTES  
CULTURA

CM Loures  
Câmara Municipal de Loures

MALAGUEIRA 40 ANOS

omc  
ONE OFFICE SOLUTIONS

REGISTO  
diário da SUL  
FIM

## **SOBRE O ESPECTÁCULO**

O essencial dos meios utilizados é composto por um lugar de representação chamado retábulo, construído em madeira e tecidos floridos, reproduzindo um palco tradicional em miniatura com pano de boca, cenários pintados em papelão e iluminação própria (candeia de azeite); os Bonecos são realizados em madeira e cortiça, medem entre 20 e 40 centímetros de altura e são vestidos com um guarda-roupa que permite, como no teatro naturalista, identificar as personagens da fábula contada. A música (guitarra portuguesa) e as cantigas são executadas ao vivo. Os textos, transmitidos oralmente, resultam de uma fusão entre a cultura popular e uma escrita erudita.



### **ACTORES-MANIPULADORES**

Ana Meira  
Gil Salgueiro Nave  
Isabel Bilou  
José Russo  
Victor Zambujo

### **ACOMPANHAMENTO MUSICAL**

Gil Salgueiro Nave

Estes títeres tradicionais parecem ter tido a sua origem na aldeia que lhes deu o nome.

São títeres de varão, manipulados por cima, à semelhança das grandes marionetas do Sul de Itália e do Norte da Europa, mas diminutos, de vinte a quarenta centímetros.

O estojo de bonecos e textos tradicionais, que eram somente transmitidos via oral, chegaram às mãos de Ti'Manel Jaleca através da sua mulher, que os recebeu directamente dos seus antepassados.

Manuel Jaleca, que manteve o espectáculo durante algumas décadas, conheceu entretanto António Talhinhos, camponês dotado de grande poder de improvisação e cantor, que veio a imprimir grande dinâmica à companhia, acabando por comprar todo o espólio, passando Jaleca a seu empregado.

Os Bonecos que hoje se apresentam, foram pertença da família Talhinhos durante cerca de três décadas e, a partir de 1967, “dados a conhecer ao mundo culto” por Michel Giacometti e Henrique Delgado.

Os Bonecos de Santo Aleixo, propriedade do Centro Dramático de Évora, são manipulados por “uma família”, constituída por actores profissionais, que garantem a permanência do espectáculo, assegurando assim a continuidade desta expressão artística alentejana.

Conhecidos e apreciados em todo o país, com frequentes deslocações aos locais onde tradicionalmente se realizava o espectáculo, os Bonecos de Santo Aleixo participaram também em muitos certames internacionais (Espanha, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Grécia, Moçambique, Alemanha, Macau, China, Índia, Tailândia, Brasil, Rússia, México e França) e são anfitriões da BIME – Bienal Internacional de Marionetas de Évora, que se realiza desde 1987.



### **REPORTÓRIO RECOLHIDO:**

Baile dos Anjinhos

Auto da Criação do Mundo

Auto do Nascimento do Menino

Passo do Barbeiro

Baile dos Cágados

Baile das Cantarinhas

Saiadas

Fado do Senhor Paulo d'Afonseca e da Menina Vergininha

Confissão do Mestre Salas

Sermão do Padre Chancas

Confissão da Biata

Os Martírios do Senhor

Lará

Aldonso e Doroteia

Filomena e Zeferino

Contradança

**cendrev**

**TEATRO**  
GARCIA DE RESENDE

centro dramático de Évora

Teatro Garcia de Resende

Praça Joaquim António de Aguiar

7000-510 Évora

Portugal

Tel. (351) 266 - 703112/ 705533/ 741170

Fax. (351) 266 - 741181

E-mail: [geral@cendrev.com](mailto:geral@cendrev.com)

Website: [www.cendrev.com](http://www.cendrev.com)

Facebook: <https://www.facebook.com/cendrev/>